

# MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

**CURSO DE ODONTOLOGIA** 



# **ORGANIZAÇÃO**

Profa. Daniela Goursand de Oliveira

# MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

CURSO DE ODONTOLOGIA

BELO HORIZONTE | 2019



# ©2019 O ORGANIZADOR ©2019 BY CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA

#### BELO HORIZONTE 2019

#### **EXPEDIENTE**

PRESIDENTE DO GRUPO SPLICE: Antônio Roberto Beldi

REITOR: João Paulo Beldi

RESPONSÁVEL ACADÊMICO: Fabiano do Prado Marques DIRETORA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Jucimara Roesler

PROCURADORA INSTITUCIONAL: Glaucia Corrêa

GESTOR DO INSTITUTO DE HUMANAS: Maria Angela Brescia Gazire Duch

GESTORA DO INSTITUTO DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE: Marcela Unes Renno

GESTORA DO INSTITUTO DE EXATAS: Regiane Burger

#### COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA:

Profa. Dra. Veridiana Salles Furtado de Oliveira

Prof. Dr. Vladimir Reimar Augusto de Souza Noronha

#### MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Prof. Alexandre Moreira Fernandes – Representante Docente

Profa. Ana Carolina Dupim de Souza - Representante Docente

Profa. Ana Cristina Rodrigues Antunes de Souza – Representante Docente

Profa. Daniela Goursand de Oliveira - Representante Docente

Prof. Frederico Santos Lage - Representante Docente

Prof. José Flávio Batista Gabrich - Representante Docente

Prof. Lívio de Barros Silveira - Representante Docente

Prof. Lucas Scudeler Furtado de Oliveira – Representante Docente

Profa. Pollyanna Moura Rodrigues Carneiro - Representante Docente

Prof. Vladimir Reimar A. de Souza Noronha - Representante Docente

Rosinei Pereira Rodrigues - Representante Discente

Meirielly Morais Rocha - Representante Discente

#### NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Prof. Dra. Diele Carine Barreto Arantes

Prof. Dr. Edson Antônio Ferreira

Prof. Dr. Geraldo Magela Pereira

Profa, Dra, Junia Noronha Carvalhais Amorim

Profa. Dra. Maria Luiza da Matta Felisberto Fernandes

Profa. Dra. Veridiana Salles Furtado de Oliveira

#### APOIO TÉCNICO

NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA Ariane Lopes



# SUMÁRIO

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I	
1. OBJETIVO GERAL	8
1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
2. METODOLOGIA	
2.1 CONTEÚDO TEÓRICO	
2.2 ATIVIDADES PRÁTICAS	
3. LOCAIS DE ATUAÇÃO	
4. TEMAS DE SAÚDE BUCAL TRABALHADOS NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I	10
5. MATERIAL DO ALUNO	11
ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II E PRÉ-CLÍNICO	12
1. OBJETIVO GERAL	13
1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
2. METODOLOGIA	13
2.1 CONTEÚDO TEÓRICO	13
2.2 ATIVIDADES PRÁTICAS	14
2.3 LOCAIS DE ATUAÇÃO	
3. TEMAS DE SAÚDE BUCAL TRABALHADOS NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II	15
4. MATERIAL DO ALUNO	15
ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA III	20
1.1 OBJETIVO GERAL	21
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
1.3 METODOLOGIA	
1.3.1 ESTÁGIO EXTRAMUROS	22
1.3.1.1 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO	22
1.3.1.2 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS	22
1.3.1.3 ALOCAÇÃO DOS ESTUDANTES NOS CAMPOS DE ESTÁGIO	23
1.3.1.4 REGRAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS	24
2. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS	26
2.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ESTUDANTES	
NOS CAMPOS DE ESTÁGIO	27
2.2 ESTÁGIO INTRAMUROS	28
2.2.1 ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS INTEGRADAS	28
2.2.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DO MERCADO DE TRABALHO	28
2.2.3 CLÍNCA DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	
ANEXO E APÊNDICES	31

# ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I

Este estágio tem como princípio norteador desenvolver habilidades e competências que colaboram para que o cirurgião-dentista possa tomar decisões e atuar com segurança e propriedade no âmbito da promoção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes, como a cárie dentária, permitindo atender às necessidades sociais.



#### 1. OBJETIVO GERAL

Introduzir conceitos básicos de odontologia e proporcionar ao estudante de graduação a oportunidade de conhecer e atuar em ações de cuidado e promoção da saúde, que envolvem crianças, adolescentes, adultos e idosos, inserindo-se em instituições e projetos da comunidade, bem como em atividades oferecidas pelo Sistema Único de Saúde.

# 1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir conceitos básicos sobre a cavidade bucal e nomenclatura dentária;
- Compreender os métodos que auxiliam o controle da cárie dentária;
- Trabalhar educação em saúde em níveis básicos de atenção;
- Compreender o impacto da saúde bucal na qualidade de vida das populações;
- Elaborar material /métodos alternativos de educação em saúde bucal para crianças/ adolescentes; adultos e idosos, considerando as peculiaridades de cada fase da vida;
- Suplantar a visão técnica e individualista das causas de saúde e doença através da vivência dos alunos em realidades distintas para a formação do profissional ético e humanista;
- Apresentar conceitos relacionados à educação em saúde como processo de trabalho coletivo e gerador de cidadania na assistência à saúde.

### 2. METODOLOGIA

A disciplina de Estágio em Saúde Coletiva I se desenvolverá mediante a realização de convênios entre o Centro Universitário Newton Paiva e entidades parceiras.

A carga horária do conteúdo é de 40 horas, sendo 20 horas de conteúdo teórico e 20 horas de atividades práticas. O conteúdo teórico a ser trabalhado irá direcionar as atividades que serão desenvolvidas na prática.

# 2.1 CONTEÚDO TEÓRICO

O conteúdo teórico será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, oficinas, exercícios em dupla e grupos, jogos didáticos, produção de vídeos, estudo de casos.

Em um primeiro momento serão abordadas noções da cavidade bucal e a nomenclatura odontológica para que o aluno tenha capacidade de diferenciar as estruturas normais das alterações patológicas e para que possa se comunicar com profissionais da área. Em seguida, será abordado o controle da cárie dentária por meio de intervenções coletivas. Para isso, serão discutidas as formas de mensurar os principais fatores de risco da cárie dentária (biofilme e consumo de sacarose) e as intervenções coletivas que auxiliam o controle desse evento, como a remoção mecânica do biofilme por meio da escovação supervisionada e o uso coletivo do flúor (dentifrícios e água fluoretada).



Na terceira parte do conteúdo teórico, serão apresentadas aos alunos a inserção da Odontologia na Estratégia de Saúde da Família e as ações intersetoriais e multidisciplinares que podem ser desenvolvidas nesse âmbito, com foco no Programa Saúde na Escola. Esse tópico, consistirá em apresentar as atividades que são desenvolvidas no programa, com foco na avaliação das condições de saúde das crianças, incluindo a saúde bucal, e as atividades de promoção e prevenção da Saúde. A discussão desse programa, em sala de aula, é extremamente importante, pois algumas escolas parceiras estão aderindo ao mesmo.

Por fim, serão discutidas as possibilidades de armazenamento e desinfecção das escovas dentais e os possíveis materiais de educação em saúde bucal que podem ser confeccionados para levar a informação para diferentes públicos. Além disso, serão discutidas as formas de avaliação do impacto dos problemas bucais e o que esses podem gerar na qualidade de vida.

# 2.2 ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades práticas são desenvolvidas em diferentes frentes de atuação, sendo:

1) Ações de cuidado e promoção da saúde que envolvem crianças e adolescentes: atividades de educação em saúde bucal/ geral em escolas, creches e espaços coletivos.

No início das atividades práticas, os alunos são apresentados aos representantes da escola onde será realizado o estágio e, também, às crianças. Os diretores/ coordenadores da escola orientarão os alunos em relação à dinâmica de trabalho: necessidades locais, público alvo, características sociais, ambientais e culturais da entidade onde transcorrerá o Estágio em Saúde Coletiva I.

Para o desenvolvimento das atividades os discentes serão divididos em grupos (até 6 discentes). Cada grupo será responsável por uma turma da escola. Os discentes serão supervisionados nos locais de estágio pelo docente, tendo a oportunidade de sanar suas dúvidas e discutir aspectos relacionados ao estágio.

#### Atividades a serem realizadas:

- 1. Conhecer o público alvo (escolares) e seus hábitos relacionados à saúde bucal (dinâmica de grupo);
- 2. Avaliação do consumo de sacarose: aplicação do recordatório das 24 horas;
- 3. Orientação Coletiva de Higienização Bucal (Técnica de Fones);
- 4. Controle de Placa: Índice de O'Leary;
- 5. Escovação Supervisionada;
- 6. Levantamento de necessidades:
- 7. Atividade educativa (abordagem lúdica) desenvolvendo temas de saúde bucal.



2) Ações de cuidado e promoção da saúde que envolvem adultos e idosos: atividades de educação em saúde bucal/ geral em sala de espera e espaços coletivos.

Para o desenvolvimento dessa atividade, os discentes serão divididos em grupos (até 6 discentes). Cada grupo ficará responsável por um tema distribuído pelo professor e, a partir do mesmo, deverá desenvolver uma atividade educativa para ser implementada em sala de espera da Clínica Escola do Centro Universitário Newton Paiva e em outros ambientes coletivos. Os grupos serão escalados conforme a disponibilidade dos alunos e a oferta de clínicas.

Em sala de espera e outros ambientes coletivos, os alunos deverão desenvolver atividades educativas de saúde bucal, apresentando métodos alternativos de promoção da saúde bucal.

# 3. LOCAIS DE ATUAÇÃO

INSTITUIÇÕES	ENDEREÇO
ESCOLA MUNICIPAL HUGO WERNECK	Rua Oscar Trompowsky, 1372 - São Jorge, Belo Horizonte - MG, 30440-000
ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DO BELO RAMO	Rua Sebastião de Barros, 151 - Nova Granada, Belo Horizonte - MG, 30460-620
ABRIGO JESUS – INSTITUIÇÃO ESPÍRITA DE PROMOÇÃO DA CRIANÇA	Rua Costa Sena, 959 - Padre Eustáquio, Belo Horizonte - MG, 30720-350
ASSOCIAÇÃO DO PEQUENO CRISTO	Av. Silva Lobo, 2415 - Nova Granada, Belo Horizonte - MG, 30460-000

Várias ações sociais solicitadas pela comunidade e por diferentes locais da região metropolitana

# 4. TEMAS DE SAÚDE BUCAL TRABALHADOS NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA I

- A boca, os dentes e suas funções;
- Cárie dentária:
- Uso e ação do flúor;
- Técnicas de Higiene Bucal;
- Hábitos de Higiene bucal e alimentação nutritiva;
- Uso racional do açúcar;
- Armazenamento e desinfecção das escovas de dente.

**Mewton** 

#### 5. MATERIAL DO ALUNO

Todo aluno deverá trajar-se de branco para aproximação do paciente ao profissional.

Para realização do Índice de Controle de Placa e da Higienização Bucal Supervisionada deve-se utilizar equipamento de proteção individual (EPI): **jaleco** (mangas compridas, colarinho alto, e longo o suficiente para cobrir as pernas quando o aluno estiver sentado), **máscaras** descartáveis, **gorro** descartável, **óculos** de proteção para o aluno e **luvas** descartáveis.

Ainda para essa atividade, os grupos deverão levar:

- 1 rolo de papel filme PVC
- 1 caixa de cotonete
- · 1 vidro de Fucsina ou Eritrosina básica a 2% (líquida) 10 copos de café
- · 1 saco de lixo branco leitoso (tamanho médio)
- · 1 rolo de fita crepe
- · 1 caneta esferográfica azul
- · 1 prancheta
- Escovas de dente para os escolares (conferir o número de crianças com a professora da turma)
- 1 pasta de dente (1100 ppmF)
- · 1 tubo de fio dental
- · 10 copos descartáveis

Para aplicação do índice de consumo de sacarose, o aluno deverá levar uma caneta esferográfica e uma prancheta. As fichas serão distribuídas pelo professor.





# ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II E PRÉ-CLÍNICO

É na disciplina de Estágio em Saúde Coletiva II e Pré-Clínico que o discente aprende os princípios do caminho semiológico necessário para estabelecer o diagnóstico integral do paciente e como estruturar um planejamento integral que atenda as necessidades do mesmo. O conhecimento do caminho semiológico é imprescindível para definição do diagnóstico assertivo e o estabelecimento da conduta adequada à prática odontológica. Essa disciplina possibilita que o aluno tenha sua primeira experiência clínica com pacientes, quando já pode executar procedimentos clínicos de baixa complexidade.



### 1. OBJETIVO GERAL

Conhecer o caminho semiológico necessário para definição do diagnóstico integral, com ênfase nas doenças cárie e periodontal, bem como elaborar o planejamento integral com vistas para a clínica ampliada. Realizar o acolhimento do paciente, classificação de risco e encaminhamento de pacientes para as clínicas de referência. Realização da fase de manutenção bucal, priorizando a aplicação de índices e indicadores epidemiológicos, visando à vigilância epidemiológica e o controle das doenças bucais. Realizar atividades de educação e promoção de saúde bucal em nível individual e coletivo. Atendimento a pacientes com execução de procedimentos preventivos. Atividades pré-clínicas. Aplicação dos princípios de controle de infecção, ergonomia e trabalho em equipe.

# 1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar:

- O caminho semiológico necessário para definição do diagnóstico integral, com ênfase nas doenças cárie e periodontal.
- Índices e indicadores de saúde bucal, relacionados à doença cárie e doença periodontal, aplicados em nível individual.
- O planejamento integral de pacientes adolescentes em atenção primária, com ênfase nas doenças cárie e periodontal.
- Atividades de educação e promoção em saúde bucal, com abordagem individual e coletiva.
- Acolhimento, classificação de risco e encaminhamento de pacientes.
- Princípios de controle de infecção, ergonomia e trabalho em equipe.

#### 2. METODOLOGIA

A disciplina de Estágio em Saúde Coletiva II e Pré-clínico se desenvolverá no Centro Universitário Newton Paiva e em entidades conveniadas com a instituição de ensino, quando necessário realizar visitas técnicas.

A carga horária do conteúdo é de 140 horas, sendo 80 horas de conteúdo teórico e 60 horas de atividades práticas. O conteúdo teórico a ser trabalhado irá direcionar as atividades que serão desenvolvidas na prática.

# 2.1 CONTEÚDO TEÓRICO

O conteúdo teórico abordará a Semiologia e a Odontologia Integrada. Esses conteúdos serão desenvolvidos por meio de aulas expositivas dialogadas e aplicabilidade de teorias, atividades de tutoria, exercícios, apresentação de vídeos, discussão de casos, problematização temática, fórum, oficinas e simulado de realidade.

No conteúdo de Semiologia, os alunos serão divididos em grupos. Cada grupo deverá desenvolver um documentário sobre um tema específico da Semiologia (quadro 1). O objetivo é que os alunos realizem visitas técnicas em populações específicas para compreender as dificuldades que esses pacientes passam ao procurar o atendimento odontológico e os



cuidados específicos que devem ser tomados durante o atendimento desses pacientes. Recomenda-se que os alunos realizem as visitas técnicas em entidades conveniadas ao Centro Universitário Newton Paiva (quadro 2).

#### Quadro 1- Temas para o desenvolvimento dos documentários do conteúdo de Semiologia.

Avaliação de Sistemas I: doenças hematológicas

Avaliação de Sistemas II: doenças cardiovasculares

Avaliação de Sistemas III: doenças renais

Avaliação de Sistemas IV: doenças respiratórias

Avaliação de Sistemas V: doenças do fígado e trato gastrointestinal

Avaliação de Sistemas VI: doenças endócrinas

Avaliação de Sistemas VII: doenças neoplásicas malignas

# 2.2 ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades práticas são desenvolvidas em duas frentes de atuação, sendo:

- 1) Pré-Clínico
  - 1.1 Visita Técnica na Central de Material e Esterilização (CME).
  - 1.2 Limpeza e Desinfecção do equipo odontológico.
  - 1.3 Dramatização de situação clínica: acidentes perfuro-cortantes.
  - 1.4 Demonstração da montagem da bandeja clínica com apresentação dos kits clínicos.
  - 1.5 Oficina: exame objetivo geral e especial aferição de sinais vitais; palpação de linfonodos; avaliação das mucosas bucais; oclusão e ATM.
  - 1.6 Execução da técnica de raspagem supragengival em manequim.
  - 1.7 Execução da técnica de polimento coronário e aplicação tópica de flúor em manequim.
  - 1.8 Demonstração e execução prática do isolamento absoluto do campo operatório em manequim.
  - 1.9 Selamento provisório de cavidades com óxido de zinco e eugenol.
- 2) Atividades Coletivas e Atendimento Clínico
- 2.1 Ação coletiva de promoção e educação em saúde bucal em sala de espera.
- 2.2 Acolhimento, classificação de risco e referenciamento dos pacientes.



- 2.3 Anamnese, exame objetivo geral e especial.
- 2.4 Realização do diário alimentar.
- 2.5 Realização do Índice de Controle de Placa de O`leray.
- 2.6 Realização do Índice Periodontal Comunitário.
- 2.7 Escovação Supervisionada.
- 2.8 Manutenção preventiva: polimento coronário; aplicação tópica de flúor; raspagem supragengival.

Para o desenvolvimento da ação coletiva na sala de espera, os discentes serão divididos em grupos (até 10 discentes). Cada grupo ficará responsável por um tema distribuído pelos professores e, a partir do mesmo, deverão desenvolver uma atividade educativa para ser implementada na sala de espera da Clínica Escola do Centro Universitário Newton Paiva. Na sala de espera, os alunos deverão desenvolver atividades educativas de saúde bucal, apresentando métodos alternativos de promoção da saúde bucal.

# 2.3 LOCAIS DE ATUAÇÃO

INSTITUIÇÕES	ENDEREÇO
Várias ações sociais solicitadas pela comunidade e por diferentes locais da região metropolitana para populações específicas com alterações sistêmicas	

# 3.3 TEMAS DE SAÚDE BUCAL TRABALHADOS NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II

- Cárie dentária e fatores de risco:
- Técnicas de Higiene Bucal;
- Doença periodontal e fatores de risco;
- Manifestações bucais de doenças sistêmicas.

## 4. MATERIAL DO ALUNO

Todo aluno deverá trajar-se de branco para aproximação do paciente ao profissional.

Em toda aula, o aluno deverá utilizar equipamento de proteção individual (EPI): **jaleco** (mangas compridas, colarinho alto, e longo o suficiente para cobrir as pernas quando o aluno estiver sentado), **máscaras** descartáveis, **gorro** descartável, **óculos** de proteção para o aluno e **luvas** descartáveis.



# Também deverá possuir todo material abaixo:

MATERIAIS - ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA II E PRÉ	-CLÍNICO
Arco de Young para isolamento absoluto. Metálico Ex: GOLGRAN® , DUFLEX®	01 unidade
Avental de mangas compridas e colarinho alto (longo o suficiente para cobrir as pernas quando o aluno estiver sentado)	USO OBRIGATÓRIO AO LONGO DO PERÍODO
Avental plástico para proteção do paciente.	01 unidade
Bandeja de plástico (30x22x7,5cm aproximadamente) para lavagem dos instrumentais	01 unidade
Calcador Espátula 1 ref. 6335 Ex: MILLENNIUM ® , DUFLEX®	01 unidade
Canudinhos de plástico (mais grosso, tipo McDonalds)	01 pacote para a dupla
Colher de dentina n.5 Ex: MILLENNIUM ® , DUFLEX®	01 unidade
Caneta para retro-projetor ou pincel marcador permanente	01 unidade – cor preta
Cotonete	01 caixa
KIT DE PÉRIO I NEWTON PAIVA (Millennium® 8mm)	O1 unidade de cada: Cureta de Gracey n.1-2 (Millennium®) Cureta de Gracey n.7-8 (Millennium®) Cureta de Gracey n.11-12 (Millennium®) Cureta de Gracey n.13/14 (Millennium®) Cureta de Gracey n.13/14 (Millennium®) Cureta Goldmax-fox 1 (Millennium®) Cureta Mc Call 13-14 (Millennium®) Sonda periodontal milimetrada tipo Williams (Millennium®) no Cabo de 8mm



Envelope de papel GRAU CIRÚRGICO autosselante	Quantidade suficiente para empacotamento dos Kits (mínimo 40 unidades)
Escova de dentes macia	04 unidades
Esculpidor Hollenback 3S	01 unidade
Escova de Robson	05 unidades
Esfigmomanômetro e estetoscópio	01 unidade
Espátula n.70 para manipulação de cimentos Ex: MILLENNIUM ® , DUFLEX®	01 unidade
Espelho bucal com cabo Ex: GOLGRAN ®	01 unidade
Escova de mão pequena para limpeza	01 unidade
Evidenciador de placa (solução de fucsina básica ou eritrosina)	10mL
Fita crepe	O1 rolo
Fio dental (Rolo com 500m)	01 unidade
Flúor gel neutro 1,23%	01 frasco para dois alunos
Gorros descartáveis (repor de acordo com a necessidade)	01 pacote
Grampos para isolamento absoluto Ex: TECH-NEW® 200 a 205, 206 a 209	01 unidade de cada
Guardanapos de papel grande (33x33cm)	01 pacote
Kit acadêmico com pontas para alta e baixa rotação: caneta de alta rotação, micromotor, contra-ângulo e peça reta Ex: KAVO®, DABI ATLANTE®, DENTFLEX® OBS: Inclui o Saca Broca	01 unidade



Lençol de borracha Ex: MADEITEX® , TECHNEW®	O1 caixa
Lubrificante (à base de água) para dique de borracha Lubrificante tipo KY®	01 frasco
Luvas descartáveis	01 caixa- Repor conforme necessidade
Luvas grossa de borracha (02 unidades – uma verde ou azul e uma amarela)	01 par de cada
Luvas para procedimento (tipo ginecológica)	01 pacote- Repor conforme necessidade
Maleta tipo pescador para instrumentais	01 unidade
Manequim odontológico para CIRURGIA E PERIODONTIA. Será adotado o MANEQUIM ODONTÓGICO DA PRODENS®.	01 manequim
Máscaras descartáveis	01 pacote- (repor conforme necessidade)
Óculos de proteção (para o aluno e para o paciente)	02 unidades
Panos de campo (TNT tipo SMS® azul trama 45) 50X50cm Obs.: Após cada utilização, o mesmo será descartado	10 unidades
Pasta profilática	01 tubo
Pedra para afiar instrumental	01 unidade
Perfurador de dique de borracha (IVORY - REF. 0611) Ex: GOLGRAN®	01 unidade
Pinça elínica Ex: GOLGRAN® , DUFLEX® 317	01 unidade
Pinça porta grampos serrilhada Ex: GOLGRAN® , DUFLEX®	01 unidade
Placa de vidro de 10mm	01 unidade
Pote dappen de silicone	01 unidade



Pote dappen de vidro	<b>0</b> 1 unidade
Prendedor tipo jacaré para guardanapo	01 unidade
Pote de plástico (30x22cm) para transporte do instrumental empacotado para a CME Ex:Ziplock®, Tupperware®,etc	01 unidade
Rolo plástico de PVC (tipo Rolopac®)	01 rolo
Saquinho tipo chup-chup	01 pacote
Saquinho de lixo (pequeno, branco leitoso)	Mínimo 10 unidades
Sonda exploradora n.5 Ex: MILLENNIUM ® , DUFLEX®	01 unidade
Sugadores descartáveis	01 pacote
Taça de borracha	05 unidades
Tesoura IRIS ponta reta afiada Ex: GOLGRAN®	01 unidade
Termômetro clínico	01 unidade
Vaselina sólida	01 pote para dois alunos



# ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA III

Nesta disciplina, o aluno terá a oportunidade de vivenciar os serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nos três níveis de atenção (atenção básica, secundária e terciária), atendendo a população do estado de Minas Gerais, segundo os princípios da política vigente. Além disso, terá a oportunidade de compartilhar as experiências dos diversos cenários com seus colegas no conteúdo Atividades Odontológicas Integradas; discutir o panorama do mercado de trabalho, as inovações tecnológicas e os desafios de um recém-formado no conteúdo Inovações tecnológicas e atender os pacientes direcionados pelos parceiros de estágio na clínica intramuros, dedicada a procedimentos básicos das especialidades odontológicas.



A carga horária da disciplina é de 380 horas, subdivididas conforme o fluxograma abaixo:

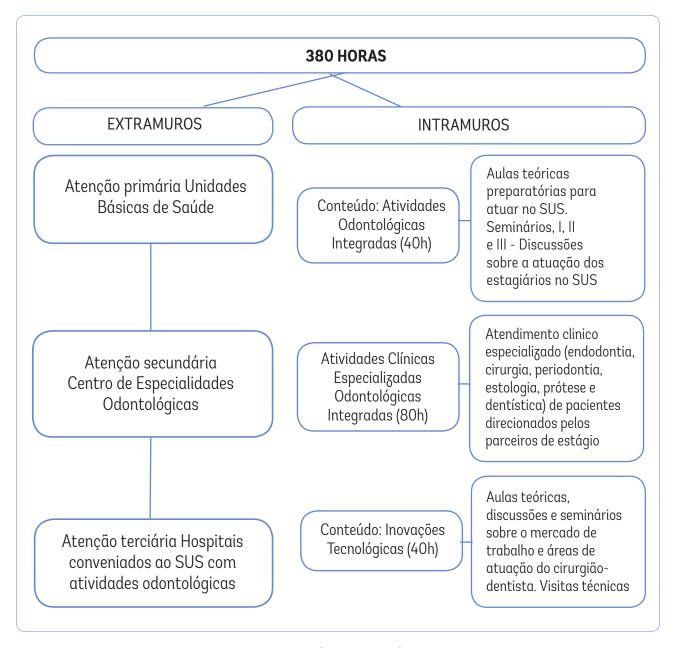


Figura 1 – Fluxograma da disciplina Estágio em Saúde Coletiva III

### 1.1 OBJETIVO GERAL

Permitir que o aluno de graduação do último período do curso de Odontologia trabalhe atendendo a população de Belo Horizonte, da Região Metropolitana e do Interior de Minas Gerais, conhecendo sua realidade social, cultural, econômica e demográfica, propiciando uma troca de conhecimentos, experiências e serviços entre alunos, população e serviço.



# 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Executar atendimento clínico à população dos municípios conveniados à entidade parceira.
- Identificar a complexidade social, cultural, econômica e demográfica da população assistida.
- Identificar os problemas que acometem a população atendida pelas entidades parceiras.
- Inferir a realidade da população buscando a transformação da realidade em benefício da sociedade.
- Interpretar os princípios, diretrizes e objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como os fundamentos da política de saúde bucal em vigor.
- Compreender o processo de trabalho em saúde.
- Operar em equipes multiprofissionais.
- Realizar o diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação dos serviços de saúde bucal realizados no âmbito municipal.
- Enfrentar os problemas individuais e coletivos relacionados à saúde bucal.
- Conhecer a realidade profissional, por meio da inserção em programas de atendimento ao público, estimulando sua autoconfiança, melhoria de suas habilidades técnicas, capacidade diagnóstica e planejamento clínico, desenvolvendo seu senso crítico e ético, quando da relação com pacientes e equipe de profissionais.
- Conhecer as diferentes realidades sociais, culturais, econômicas e de saúde dos diferentes municípios do estado de Minas Gerais, através da troca de conhecimentos e experiências vivenciadas por cada um em sua área de trabalho.

### 1.3 METODOLOGIA

# 1.3.1 ESTÁGIO EXTRAMUROS

A disciplina de Estágio em Saúde Coletiva III se desenvolverá mediante a realização de convênios ou parcerias entre o Centro Universitário Newton Paiva e entidades parceiras e/ ou municípios do estado de Minas Gerais.

# 1.3.1.1 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

### 1.3.1.2 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Para iniciar as atividades de estágio extramuros (nos municípios e locais parceiros), necessitamos solicitar as carteiras do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG). Para essa requisição precisamos dos seguintes documentos:



- 1 Cópia da Carteira de Identidade RG ou cópia da Carteira de Motorista (se não tiver Carteira de Identidade)
- 1 Cópia do CPF
- 1 Cópia do comprovante de endereço
- 1 Foto 3X4 (atenção: Trata-se de um documento, portanto a foto não pode ser xerox ou apenas a impressão da foto de rosto – recorte de uma foto – COLOCAR O NOME COMPLETO NO VERSO DA FOTO.
- O requerimento em anexo preenchido por próprio punho, completo e assinado.

Alguns locais de estágio exigem a apresentação do **cartão de vacinação**. Nesse sentido, solicitamos que **TODOS ALUNOS entreguem** a **CÓPIA DO CARTÃO DE VACINAÇÃO**.

Favor conferir se as vacinas abaixo estão atualizadas. Essas são as vacinas sugeridas pelo Manual de Biossegurança da Newton Paiva:

- Tétano e Difteria (DT Dupla Adulto)
- Hepatite B
- Tríplice Viral
- BCG
- Influenza
- Pneumococos



# 1.3.1.3 ALOCAÇÃO DOS ESTUDANTES NOS CAMPOS DE ESTÁGIO

A definição dos campos de estágio depende da participação colaborativa dos serviços de saúde por meio da celebração dos convênios entre o Centro Universitário Newton Paiva e os Municípios do Estado de Minas Gerais. Nesse sentido, os estudantes são distribuídos de



acordo com as vagas disponibilizadas pelos municípios, podendo atuar individualmente, em dupla ou grupos.

# 1.3.1.4 REGRAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

Para participar da divisão de vagas do Estágio Supervisionado III, o aluno deverá estar devidamente matriculado na disciplina.

Deverá entregar o **HISTÓRICO ESCOLAR** (retirado na Central de Atendimento ao Aluno) em data definida pelo professor no primeiro dia de aula e entregar os documentos solicitados para a realização do estágio.

A coordenação do curso, juntamente com os professores e preceptores da disciplina separarão os municípios blocos, conforme o número de turmas formadas no semestre tentando manter a homogeneidade entre eles.

Após a distribuição de vagas por turma, os alunos seguirão as seguintes regras e ordem de escolha:

Munícipe indicado pelo coordenador de saúde bucal ou prefeito como contrapartida para abertura de vagas de estágio. A indicação deverá ser enviada para a Coordenação do Curso de Odontologia por e-mail até a data marcada pelo professor no primeiro dia de aula. O aluno deve enviar junto ao e-mail de indicação o comprovante de residência.

#### Prioridades por Lei (LEI No 10.048, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2000)

- 4.2.1. Pessoas com deficiência
- 4.2.2. Idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos
- 4.2.3. Gestantes
- 4.2.4. Lactantes
- 4.2.5. Pessoas com crianças de colo até 3 anos de idade.

OBS.: As prioridades serão classificadas pela **média geral do aluno**, disponível no histórico escolar e a escolha desse grupo acontecerá da **maior média geral para a menor média geral.** 

#### Alunos que trabalham (carteira assinada) e não possuem flexibilidade de horário.

Anexar o comprovante (xerox da carteira de trabalho) ao histórico escolar, escrever na frente do histórico, com letra caixa alta, a palavra PRIORIDADE e INDICAR A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO PARA REALIZAR O ESTÁGIO (16 horas semanais). Serão analisadas as possibilidades de alocação. Porém, não é garantida a disponibilidade de vagas de acordo com a necessidade do aluno.

#### **ALUNOS REGULARES**

A escolha seguirá a ordem de classificação, estabelecida pela média geral do aluno no histórico escolar.



Em caso de empate, será realizada a média das disciplinas de Estágio em Saúde Coletiva I e II, realizadas durante o curso.

Caso ainda ocorra empate, prevalece o aluno de maior idade.

#### **ALUNOS FATORIAIS**

Os alunos fatoriais (qualquer aluno que esteja devendo matérias presenciais ou on-line) serão classificados após os alunos regulares e seguirão os mesmos critérios estabelecidos no item 4.4. O aluno fatorial não poderá concorrer a vagas como prioridade.

OBS.: Além da carga horária das atividades presenciais intramuros, o aluno fatorial deverá ter disponível em sua grade de horários 16 horas semanais para realizar as atividades extramuros do Estágio em Saúde Coletiva III. É aconselhável que o aluno tenha dois dias inteiros disponíveis (6 horas cada dia) e uma manhã ou tarde (4 horas). Alunos fatoriais não podem realizar mais de 06 horas diárias no campo de estágio, conforme a LEI N° 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

# **INFORMAÇÕES IMPORTANTES**

A alocação do (a) estudante no campo de estágio **não é definitiva**. O (A) estudante deve estar ciente de que a alocação no cenário de prática será conforme a disponibilidade dos campos de estágio, **podendo haver alteração em qualquer momento**, inclusive durante o estágio.

Os alunos alocados na atenção terciária (hospitais) também realizarão atividades na atenção básica (unidades básicas de saúde).

Todas as situações pendentes ou especiais serão analisadas e deliberadas pela coordenação da disciplina e do curso de Odontologia.

Tendo em vista que as **disciplinas de graduação têm prioridade na alocação do tempo do (a) estudante**, não serão consideradas outras atividades acadêmicas que interfiram na escolha do local de estágio ou frequência nesta disciplina como participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.



# 2. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades práticas serão organizadas de acordo com a programação das entidades parceiras. A data de início e término do estágio depende da liberação dos parceiros. Nesse sentido, o aluno deverá estar ciente de que as atividades poderão ocorrer até o último dia do semestre letivo.

Antes de iniciar as atividades práticas extramuros, o (a) estudante deverá preencher o Termo de Compromisso de Estágio, que será disponibilizado no Portal do aluno (Newton Virtual). Esse termo deverá ser entregue em sala de aula para o (a) professor (a) do conteúdo *Atividades Odontológicas Integradas* ou na coordenação do curso. O mesmo deverá entregar 4 vias originais do documento, com seus dados preenchidos e assinatura no campo estagiário.

No início das atividades práticas, a IES apresentará os alunos nos campos de estágio. Nessa oportunidade, os alunos conhecerão os gestores dos serviços de saúde e os dentistas que serão seus preceptores no campo de estágio.

Num primeiro momento (15 dias iniciais), os alunos deverão realizar o **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL e o PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES**, coletando as informações sobre os locais de estágio:

- Informações sobre a área de abrangência
- V Características da população
- Infraestrutura e Organização dos serviços
- Mapeamento de projetos vigentes e possíveis parcerias
- Planejamento de atividades
- V Cronograma de atividades

#### O roteiro do diagnóstico situacional estará disponível no Portal do aluno (Newton Virtual).

Em seguida, o diagnóstico situacional e o planejamento das atividades deverão ser apresentados no Seminário I do conteúdo Atividades Odontológicas Integradas.

No decorrer do estágio, os alunos deverão preencher, diariamente, a ficha de produtividade do aluno, que deverá ser assinada pelos preceptores do campo de estágio. Cada local de estágio (UBS, CEO, UPA, HOSPITAIS e IML) possui sua ficha, essas estão no Apêndice deste manual (Apêndice I, II e III).

Em um segundo momento, os alunos deverão apresentar a produtividade das atividades clínicas e as ações coletivas que foram realizadas na prática de estágio no Seminário II do conteúdo Atividades Odontológicas Integradas.

Ao término das atividades extramuros, os alunos deverão apresentar o **RELATÓRIO FINAL**, conforme roteiro disponibilizado no Newton Virtual.



# 2.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PE-LOS ESTUDANTES NOS CAMPOS DE ESTÁGIO

### Na atenção básica:

- Diagnóstico Situacional e Planejamento das Atividades;
- Execução de procedimentos clínicos na atenção básica;
- Ações de promoção e educação em saúde bucal em nível individual ou coletivo;
- Visitas domiciliares;
- Participação em reuniões do Conselho Municipal de Saúde, da equipe do Programa Saúde da Família ou de outras organizações locais;
- Participação de cursos de capacitação e web conferências;
- Atividades administrativas (criação de protocolos, organização de prontuários, material educativo, organização da rotina de trabalho no setor odontológico, entre outros).

### Na atenção especializada:

- Diagnóstico Situacional e Planejamento das Atividades;
- Auxiliar na execução de procedimentos da atenção especializada;
- Executar ações de promoção e educação em saúde bucal em nível individual ou coletivo;
- Participação de cursos de capacitação e web conferências;
- Atividades administrativas (criação de protocolos, organização de prontuários, material educativo, organização da rotina de trabalho no setor odontológico, entre outros).

## Na atenção terciária:

- Diagnóstico Situacional e Planejamento das Atividades;
- Realizar a avaliação e identificação dos problemas bucais dos pacientes das unidades de terapia intensiva;
- Realizar a higienização bucal dos pacientes das unidades de terapia intensiva;
- Participar de cursos e reuniões das equipes multidisciplinares;
- Realizar cursos de capacitação para equipe multidisciplinar, principalmente para os técnicos de enfermagem;
- Atividades administrativas (criação de protocolos, organização de prontuários, material educativo, organização da rotina de trabalho no setor odontológico, entre outros).



# 2.2 ESTÁGIO INTRAMUROS

#### 2.2.1 ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS INTEGRADAS

Na primeira parte da disciplina, será realizada a organização do estágio extramuros: documentação, distribuição de vagas, alocação dos alunos, preenchimento dos termos de compromisso do estágio.

Na segunda etapa, serão realizadas aulas teóricas sobre o Sistema Único de Saúde, com foco na atenção primária e secundária; organização das práticas (acolhimento) e ações coletivas. Também será realizada uma palestra sobre a Odontologia na atenção terciária e no Instituto Médico Legal.

Em um terceiro momento, os alunos realizarão o Seminário I, compartilhando suas realidades práticas, por meio do diagnóstico situacional e planejamento de atividades.

Após o término das apresentações, os alunos começarão a trabalhar com o banco de dados que foi construído ao longo do semestre, com registros da ficha de produtividade, analisando as principais demandas locais e o perfil de atendimento.

# 2.2.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E MERCADO DE TRABALHO

A disciplina de Inovações Tecnológicas busca mostrar ao aluno como está o mercado de trabalho no qual ele será inserido, que inovações tecnológicas têm surgido nas mais diversas especialidades da Odontologia e quais os caminhos para se preparar para esse mercado.

Sendo assim, a disciplina é estruturada com atividades em sala de aula direcionadas para as metodologias ativas de ensino, atividades fora da escola sob a forma de visitas técnicas e seminários.

Na primeira parte da disciplina, apresenta-se ao aluno um panorama da Saúde Bucal no Brasil, a odontologia e seus avanços técnico-científicos e as vertentes do mercado de trabalho na profissão. Nesse momento, o aluno tem contato com a montagem de consultórios e clínicas e toda a parte burocrática para inserção no mercado de trabalho. Como proceder desde o recebimento do certificado de conclusão do curso até a regulamentação do exercício e das práticas profissionais junto aos Conselhos Regionais de Odontologia (CRO´s) e aos órgãos reguladores estaduais e municipais. O aluno é orientado quanto às exigências da Vigilância Sanitária, aprende a calcular sua hora-clínica, recebe as listas básicas para os primeiros consultórios e recebe visitas de representantes de equipamentos que prestam consultorias para os recém-formados.

Na segunda parte da disciplina, iniciamos visitas técnicas em Laboratórios de Prótese que trabalham com tecnologia de ponta. O aluno acompanha o processo digital e convencional (artesanal) de confecção de próteses odontológicas, próteses maxilo-faciais, alinhadores ortodônticos e placas miorrelaxantes. Durante as visitas, o aluno observa e executa os processos de planejamento digital de próteses unitárias, barras de protocolos, próteses



parciais fixas, próteses parciais removíveis, alinhadores ortodônticos e placas. Durante essa fase, o escaneamento intrabucal é exemplificado e o processo digital todo, a partir desta fase, acompanhado (desenho, fresagem e impressão 3D). Os processos convencionais de inclusão e fundição de metais são vistos, bem como solda a laser, escultura em cera de PPRs, montagem e prensagem em Próteses Totais. Os alunos têm contato direto com as Próteses Maxilofaciais, sua confecção e posterior instalação em pacientes mutilados. Há uma abordagem importante dada a apresentação de materiais bioplásticos, cerâmicas híbridas e suas aplicações.

Na terceira etapa da disciplina, é dada ao aluno a responsabilidade por trazer para a sala de aulas as inovações tecnológicas das mais diversas especialidades, apresentando dados sobre o mercado destas, a distribuição dos profissionais nas mais diversas regiões do país, os cursos de pós-graduação disponíveis, o investimento para tal e todas as novidades mais recentes sobre as principais grandes áreas da odontologia. Estas atividades, no formato de sala de aula invertida, dão ao aluno um norteamento para as futuras escolhas.

Para finalizar a disciplina e como uma forma de criar um vínculo maior do aluno com os casos atendidos na clínica de especialidades da Newton, há a apresentação desses casos para os colegas em sala. As apresentações, em forma de relatos de casos clínicos seguem um padrão normativo estabelecido previamente, com embasamento científico para justificar seus planejamentos. As experiências são compartilhadas entre todos e momentos de discussão e reflexão acontecem nos grupos.

### 2.2.3 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

O aluno, no estágio extramuros, desenvolve ações de promoção à saúde, prevenção e recuperação das sequelas das doenças, em Unidades Básicas de Saúde de municípios parceiros, seguindo as diretrizes do SUS. Aquelas demandas que o serviço público não tem condições de solucionar são referenciados para atenção especializada na Newton.

As clínicas de especialidades odontológicas realizam trabalhos em diversas especialidades da odontologia (endodontia, próteses fixas e removíveis, periodontia, cirurgias, dentre outras). É dada a oportunidade ao aluno de suprir deficiências que ele considera ainda ter para iniciar a vida profissional, uma vez que há uma grande demanda de atendimentos nas mais diversas áreas.

# **AVALIAÇÃO**

O conteúdo será separado em duas grandes áreas:

- Intramuros (provas, seminários, trabalhos, visitas técnicas, prática clínica intramuros)
- Extramuros (apresentação do diagnóstico situacional e planejamento das atividades; apresentação das experiências em campo; desenvolvimento das atividades de promoção da saúde; entrega do relatório final; atividades práticas extramuros



considerando a: produtividade, pontualidade, pró-atividade, conhecimento científico, liderança, biossegurança, relacionamento interpessoal).

#### Na prática extra muro, o gestor também contribuirá na avaliação discente.

O discente será considerado APTO quando obtiver um aproveitamento de 60% ou mais em cada área (teórica e prática). Caso o discente não alcance o mínimo de 60% em uma das áreas, ele será considerado INAPTO

# PROCEDIMENTOS CLÍNICOS QUE PODERÃO SER REALIZADOS NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA III - EXTRAMUROS

Os procedimentos que poderão ser realizados no Estágio em Saúde Coletiva III são procedimentos de atenção primária (clínica-geral), visto que o aluno de nono período brevemente se formará e ingressará no mercado de trabalho como cirurgião dentista generalista.

- Polimento coronário;
- Terapêutica com fluoretos;
- Prontuário odontológico;
- Exame radiográfico intra-bucal;
- Educação em saúde;
- Raspagem supragengival;
- Tratamento conservador da polpa em dentes permanentes;
- Selamento provisório de cavidades;
- Selantes de fissuras;
- Restaurações adesivas conservadoras em resina composta;
- Prevenção e diagnóstico do câncer bucal;
- Autoexame para prevenção e diagnóstico de lesões bucais;
- Exodontias via alveolar;
- Restaurações em amálgama simples e compostas;
- Restaurações em resina composta em dentes anteriores e posteriores;
- Reconstruções morfológicas;
- Raspagem subgengival e alisamento radicular;
- Ajuste oclusal;
- Ferulização de grupo de dentes com mobilidade alterada;
- Tratamento de hipersensibilidade dentinária;
- Atendimento de emergência odontológica em pacientes adultos e adolescentes;
- Restaurações extensas em amálgama em dentes permanentes;
- Núcleos de preenchimento;
- Clareamento dentário endógeno e exógeno;
- Cirurgias periodontais com inter-relação com procedimentos restauradores: aumento de coroa clínica, cunha distal, gengivectomias;
- Drenagem de abscessos;
- Restaurações em ionômero de vidro;
- Manutenção preventiva.



# **ANEXO**

# **APÊNDICES**



# **ANEXOS**

# REQUERIMENTO PARA O CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE MINAS GERAIS

Ilmo. Sr.

(nome completo)	filho(a)
de	
e	
nascido(a) em//, em	
portador(a) da Carteira de Identidade nº	
(Estado), expedida em	
em, pelo(a)	
(órgão expedidor)	
à	
nº, em	
	odo, do Curso de
estado civil:, aluno(a) doperío Odontologia, do(a) Instituição de Ensino), Período do estágio: a/, tipo sanguíneo se é ou	odo, do Curso de (Nome da _//
estado civil:, aluno(a) doperío Odontologia, do(a) Instituição de Ensino), Período do estágio: a//, tipo sanguíneose é ou o órgãos(s/n)  Com vistas à declaração anexa, REQUER de V. Sa. su ESTAGIÁRIO, bem como o documento de identificação termos do parágrafo 2º, do artigo 30, da Consolidação Procedimentos nos Conselhos de Odontologia, aprovado	odo, do Curso de (Nome da _// não doador(a) de a INSCRIÇÃO DE o respectivo, nos das Normas para
estado civil:, aluno(a) doperío Odontologia, do(a) Instituição de Ensino), Período do estágio: a//, tipo sanguíneo se é ou órgãos(s/n)  Com vistas à declaração anexa, REQUER de V. Sa. su ESTAGIÁRIO, bem como o documento de identificação termos do parágrafo 2º, do artigo 30, da Consolidação Procedimentos nos Conselhos de Odontologia, aprovad CFO-155/84, de 25 de agosto de 1984.	odo, do Curso de (Nome da _// não doador(a) de a INSCRIÇÃO DE o respectivo, nos das Normas para
	odo, do Curso de (Nome da _// não doador(a) de a INSCRIÇÃO DE o respectivo, nos das Normas para

Obs.: favor preencher com letra legível, assinar e mandar juntamente com 01 foto 3X4 com identificação no verso e cópia da identidade civil.

#### Normas para escolha de campo de Estágio do curso de Odontologia.

O Estágio Supervisionado que ocorre no último período do curso de Odontologia é um instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica de sua área. Ele permite que o aluno de graduação trabalhe atendendo a população de Belo Horizonto, da Região Metropolitana e do Interior de Minas Gerais, conhecendo sua realidade social, cultural, econômica e demográfica, propiciando uma troca de conhecimentos, experiências e serviços entre alunos, população e serviço.

A definição dos campos de estágio depende da participação colaborativa dos serviços de saúdo por meio da celebração dos convêntos entre o Centro Universitário Newton Paíva e os Municípios do Estado de Minas Gerals. Nesse sertido, os estudantes são distribuidos de acordo com as vagas dispenibilizadas pelos municípios, podendo atuar individualmente, em dupla ou grupos.

#### Os alunos serão distribuidos de acordo com os critérios abaixo:

- 1º) Municipe indicado pelo coordonador de saúde bucal ou prefeito como contrapartida para abertura de vagas de estágio.
- 2º) Nota (média geral do aluno matriculado na disciplina): aqui os alunos serão classificados da maior média geral para a menor média geral. Não haverá distinção entre alunos regulares e alunos fatorials. Em caso do empate de notas, sérá considerada a maior média geral das disciplinas de estágio. Havendo ainda a persistência de empate, será considerada a idade (o aluno com mais idade).

#### Observações:

- Não existe prioridade para escolha de campos de estágio:
- Casos excepcionais deverão ser analisados pela coordenação do curso e serão tratados como exceções.
- Além do carga horária das atividades presenciais inframtiros, o aluno deverá ter disponível em sua grade de horários 15 horas semanais para realizar as atividades extramtiros do Estágio em Soúde Coletiva III. É aconselhável que o aluno tenha dois dias intelnos disponíveis (6 horas cada dia) e uma manhã ou tarde (4 horas). Conforme a IIII N# 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008, <u>os alungs não podem realizar mais de 06 horas diárias e 30 horas semanais no campo de estágio.</u> O estágio pode acontecer em horário integral, independentemente do turno em que o aluno encontra-se matriculado. A locomocão para os locais de estágio é de responsabilidade do aluno.
- A alocação do (a) estudante no campo de estágio não é definitiva. O (A) estudante deve estar réente de nue a alocação no cenário de prática será conforme a



disponibilidade dos campos de estágio, <u>podendo haver alteração em qualquer</u> momento, inclusive durante o estágio.

- Tendo em vista que as disciplinas de graduação têm prioridade na alocação do tempo do (a) estudante, não serão consideradas outras atividades acadêmicas que interfiram na escolha do local de estágio ou frequência nesta disciplina como participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- É expressamente proibida a divulgação do fotos/documentos dos locais de estágio em redes sociais. Os masmos deverão ser usados única o exclusivamente para fins disciplinares.

Balo Harizonte, 10 de dezembro de 2019.

Terdamy Coll-

Veridiana Sallas Furtado de Oliveira – Coordenadora do curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Palva

Marcela Unes Pereira Remió - Gestora de Instituto do Cantro Universitário Newton Palva



# **APÊNDICES**

# Mewton Quem se prepara, não para.

# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO IV (PREENCHIMENTO DIÁRIO)

ALUNO:	Local do estágio:				otne	oqiT miba	əts		o qo	qiT anoo				q əj									so	quə	այլ	pəə	Pro	[							
	stágio:		Procedimentos/Datas	Consulta Agendada		Demanda Espontânea		Primeira consulta odontológica programática	Consulta de retorno em Odontologia	Consulta de Manutenção em Odontologia	Abcesso dento alveolar	Alteração em tecidos moles	Dor de dente	Fendas ou fissuras lábio palatais	Fluorose dentária moderada ou severa	Traumatismo dento alveolar	Não identificado	Acesso a polpa dentária e medicação (por dente)	Adaptação de prótese dentária	Aplicação de cariostático (por dente)	Aplicação de selante (por dente)	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	Capeamento pulpar	Cimentação de prótese	Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	Drenagem de abscesso	Evidenciação de placa bacteriana	Exodontia de dente decíduo	Exodontia de dente permanente	Instalação de prótese dentária	Moldagem dento-gengival p/ construção de	Orientação de Higiene Bucal	Profilaxia/ remoção de placa bacteriana	Pulpotomia dentária	D-1:
	C.D. pa				Escuta inicial/ Orientação	Consulta no dia	Atendimento de Urgência																												
	D. parceiro:	5																																	
DUPLA:																																			
LA:	Š																								- 1										
	Semestre/Ano: 1/2017																																		
	17																																		
	MÊS:																																		



# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO IV (PREENCHIMENTO DIÁRIO)

9																																
																		2														
ra, não para.	Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	Restauração de dente decíduo	Restauração de dente permanente anterior	Restauração de dente permanente posterior	Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	Selamento provisório de cavidade dentária	Tratamento de alveolite	Ulotomia/Ulectomia	Escova Dental	Creme Dental	Fio Dental	Retorno para consulta agendada	Agendamento p/ outros profissionais da AB	Agendamento p/ NASF	Agendamento p/ grupos	Tratamento Concluído	Atendimento à pacientes com necessidades	ciais	Cirurgia BMF	Endodontia	Estomatologia	Implantodontia	Odontopediatria	Ortodontia/ Ortopedia	Periodontia	Prótese Dentária	Radiologia	so	HORÁRIO DE CHEGADA	HORÁRIO DE SAÍDA	VISTO DO CD PARCEIRO
Quem se prepara, não para.	Rasp	Rasp	Rest	Rest	Rest	Retirada	Sclar	Trate	Ulote			Fior	Reto	Ager	Ager			Aten	especiais								Próte	Radi	Outros	НОН		Controle diário



# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO IV ATENCÃO ESPECIALIZADA - (PREENCHIMENTO DIÁRIO)

ALUNO: Local do estágio:	stâgio:	C.D. p	C.D. parceiro:		<u> </u>	DUPLA:	Sen	Semestre/Ano: 1/2019	no: 1/2	610			MÊS:				
		Data: /		Data: /	Data:	1: /	Data:		Data:		Data:	/	Data:	<u> </u>	ta: /	ta: / Data:	_
			E	0 E	0	   	0	   	0	 	0	E	0		l H	1	1
	Primeira Consulta Odontológica Especializada				3 3												
b o -ibn otn	Atendimento de urgência																
	Consulta de Retorno em Odontologia Especializada																
	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)																
	Evidenciação de placa bacteriana																
	Profilaxia/ remoção de placa bacteriana																
	Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)																
	Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)																
	Restauração com amálgama dente deciduo														-		
NE	Restauração com ionômero dente decíduo											*					
d /\	Restauração com resina dente deciduo																
sirt	Restauração com amálgama dente permanente posterior														_		
sib:	Restauração com ionômero dente permanente anterior																
ədo	Restauração com ionômero dente permanente posterior																
<b>ju</b> o	Restauração com resina dente permanente anterior																
PO	Restauração com resina dente permanente posterior														- 1	2	2
(	Selamento provisório de cavidade dentária (curativo)			3, 3													
	Capeamento pulpar direto																
	Pulpotomia dentária																
	Acesso a polpa dentária e medicação (pulpectomia)																
	Tratamento endodôntico de dente decíduo																
	Exodontia decíduo																
	Exodontia permanente																
	Apiceficação																
	Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico																
	Tratamento Endodôntico de dente permanente Unirradicular																
	Tratamento Endodôntico de dente permanente Birradicular																
si	Tratamento Endodôntico de dente permanente 3 ou + raízes																
tuobo	Retratamento Endodôntico de dente permanente Unirradicular																
End	Retratamento Endodôntico de dente permanente Birradicular																



# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO IV ATENCÃO ESPECIALIZADA - (PREENCHIMENTO DIÁRIO)

	Quem se prepara, nao para.	Dotor	,	Doto:	,	Doto.	,	Date		Doto.	,	Doto.	-			1	_	Doto.	,
		O ara	E	0	l E	0	I H	0	E	0	I H		E	O E	+	O O	E	0	ĺΞ
	Retratamento Endodôntico de dente permanente 3 ou +																		
	Selamento de perfuração radicular																		
	Raspagem Corono- radicular (Por sextante)																		
	Gengivectomia (por sextante)												2 × 10						
	Gengivoplastia (por sextante)																		
	Aumento de coroa clínica																		
si	Tratamento cirúrgico periodontal (por sextate)																		
uop	Contenção de dentes por splintagem																		
ooia	Exodontia de dente Permanente																		
ъ	Remoção de Sutura																		
	Exodontia de dente permanente																		
	Exodontia múltipla c/ alveoloplastia (por sextante)																		
	Remoção de dente retido (incluso/impactado)																		
	Correção de irregularidade de rebordo alveolar																		
	Curetagem periapical																		
	Apicetomia com ou sem obturação retrograda												100					2	
	Remoção de torus e exostoses																		
	Aprofundamento de vestíbulo oral (por sextante)																		
	Frenectomia																		
	Ulotomia / Ulectomia																		
	Tratamento de alveolite																		
sig	Tratamento cirúrgico de hemorragia buco-dental																		
unı	Tratamento cirúrgico de fístula intra/ extra-oral																		
C!	Remoção de sutura																		
	Moldagem dento-gegival p/ construção de prótese dentária																		
01.1	Instalação de aparelho ortopédico removível																		
О	Manutenção / conserto de aparelho ortodôntico																		
	Moldagem dento-gengival																		
	Colocação de placa de mordida																		
	Adaptação / Ajuste/ Manutenção da placa de mordida																		
	Exercícios terapêuticos																		
IA	Bloqueio Anestésico																		
ITG	Agulhamento a seco																		



# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO IV ATENCÃO ESPECIALIZADA - (PREENCHIMENTO DIÁRIO)



# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO IV – UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

# (PREENCHIMENTO DIÁRIO)

ALUNO: Local do	ALUNO: Local do estágio:			C.D. parceiro:	ceiro:		М	DUPLA:	Sem	Semestre/Ano:	ë				MÊS:				
									-										
	DATA					_													
		0	ш	0	ш	0	П	0	ш	0	ш	0	ш		0	0 E	9,00 - 50 5	ш	Б О
	Pulpectomia												e 8						
	Curativo endodôntico																		
	Selamento provisório																		
	Exodontia																		
	Drenagem de abcesso intra-oral																		
	Drenagem de abcesso extra-oral																		
Ś	Medicação: anti-inflamatória, antibiótica													1					
5 <b>∀</b>	Alíxio orlusal				-										-				
<b>'</b> L	Compressão local com gaze estéril		-		-										-				
N																			
D	direto na ferida cirúrgio																		
N	Hemostasia por processos cirúrgicos																		
0	(ligadura do vaso), sutura.																		
0	Curetagem do alvéolo e medicação intra-	-	,																
	alveolar																		
	Restauração de fratura dentária																		
	Monitoramento Radiográfico																		
	Contenção semi-rígida		2 B										20 - 20		7				
	Reposicionamento do dente (luxação/																		
	intrusão/ avulsão)																		
	Outros Procedimentos																		
Horár	Horário de Entrada:																		
Horár	Horário de Saída:																		
Victo do CD.	.000													L					







# newtonpaiva.br

Belo Horizonte e região metropolitana:

31 4042.9488

Outras Localidades 0800 942 9800

